

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: agregando, incluindo e almejando oportunidades

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : agregando, incluindo e almejando oportunidades 1 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-418-4

DOI 10.22533/at.ed.184202509

1. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Importante contar ao leitor, antes de apresentar com mais detalhe as características desta obra, o contexto em que ela se insere, marcando bem o lugar histórico que a circunscreve.

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angustias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste volume de “***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente.

Este livro, ***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***, reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E OS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO NO SÉCULO XXI	
Elisangela Alves dos Reis	
Patrícia de Oliveira Santana	
Patrícia Sanches Hipolito	
DOI 10.22533/at.ed.1842025091	
CAPÍTULO 2	13
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A FORMAÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS	
Elis Regina Vasconcelos Farias	
Francisco Jadson Franco Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.1842025092	
CAPÍTULO 3	22
AVALIANDO AS BANCAS AVALIADORAS. CONTRIBUIÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DA GESTÃO ESCOLAR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Anderson Paulino de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1842025093	
CAPÍTULO 4	34
PROJETO EAD NA COMUNIDADE RURAL QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES	
Rosanni Machado da Costa	
Sônia Maria da Costa Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.1842025094	
CAPÍTULO 5	53
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA SALA DE AULA: PERSPECTIVAS PARA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	
Tatiana da Conceição Gonçalves	
Mônica do Socorro de Jesus Chucre	
DOI 10.22533/at.ed.1842025095	
CAPÍTULO 6	63
A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES NO BRASIL (2005-2020)	
Aldirene Pinheiro Santos	
Uilde de Santana Menezes	
Degenaura Gomes de Andrade Stefaniu	
Antônio Perez Stefaniu	
DOI 10.22533/at.ed.1842025096	

CAPÍTULO 7	76
DO RIO SÃO FRANCISCO AO SERTÃO NA CARAVANA ALAGOANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Mércia Lamenha Medeiros	
Lenilda Austrilino	
Auxiliadora Dammiane Pereira Vieira Costa	
Francisco José Passos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.1842025097	
CAPÍTULO 8	85
VIVÊNCIAS DOCENTES E A TRANSIÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 5º PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Andréa Cristina Batista dos Santos	
Anilton Salles Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.1842025098	
CAPÍTULO 9	108
EDUCAÇÃO E RECURSOS TECNOLÓGICOS: CONCEPÇÕES DO MEDIADOR E SUA RELEVÂNCIA PARA O ENSINO INCLUSIVO	
Igor Araújo	
Bruno Araújo de Souza	
Nayara Cardoso Barros	
Carla Heloísa Luz de Oliveira	
Tiffani Carla da Silva Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.1842025099	
CAPÍTULO 10	123
INCLUSÃO QUALIFICADA: O LUGAR DA ESCUTA NO PROCESSO SELETIVO DISCENTE DAS CASAS FAMILIARES RURAIS DO BAIXO SUL DA BAHIA-BRASIL	
Joana Maria de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.18420250910	
CAPÍTULO 11	139
TEORIAS APLICÁVEIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL, SOB A PERSPECTIVA DO COGNITIVISMO: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, CAMPOS CONCEITUAIS E TEORIA DOS MODELOS MENTAIS	
Virgínia Maia de Araújo Oliveira	
Rosejane Cristina Almeida Costa	
Giselle Christine Lins Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.18420250911	
CAPÍTULO 12	153
A LDB E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE A LEI Nº 4.2461 E A LDB Nº 9394/96	
Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa	
Bárbara Ellen Rebouças Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.18420250912	

CAPÍTULO 13.....	167
A EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DO DOCENTE	
Marlise Márcia Trebien	
Jaci Lima da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.18420250913	
CAPÍTULO 14.....	177
“TDAH DEPOIS DE GRANDE?” IMPLICAÇÕES DA DESCOBERTA TARDIA DO TDAH EM UMA ESTUDANTE UNIVERSITÁRIA	
Kevin Ferreira Corcino	
Thales Fabricio da Costa e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.18420250914	
CAPÍTULO 15.....	193
A EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE GLOBALIZADA – IMPACTOS NA GESTÃO E NA MATRIZ CURRICULAR	
Adelcio Machado dos Santos	
Manoel Leandro Fávero	
Daniel Tenconi	
DOI 10.22533/at.ed.18420250915	
CAPÍTULO 16.....	199
ENSINO FUNDAMENTAL: ROTATIVIDADE DOCENTE E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NUMA ESCOLA MUNICIPAL EM SÃO MATEUS/ES	
Rita de Cássia Correia Maciel dos Santos	
Sônia Maria da Costa Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.18420250916	
CAPÍTULO 17.....	215
INTERVENÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA DE UM ALUNO AUTISTA	
Cláudia Inês Pelegrini de Oliveira Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.18420250917	
CAPÍTULO 18.....	231
CURRÍCULO TRADICIONAL, EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Cecília Aguirre	
DOI 10.22533/at.ed.18420250918	
CAPÍTULO 19.....	243
UM OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO ANTE AOS DESAFIOS DO PNE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OFERTA E QUALIDADE NO MUNICÍPIO DE MANAUS	
Gerlúcia Nascimento de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.18420250919	

CAPÍTULO 20	253
MATERIAL DIDÁTICO BILÍNGUE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA INFANTIL: DISPOSITIVOS LEGAIS E INTERDISCIPLINARES	
Ana Maria Vargas da Silva	
Haydéa Maria Marino de Sant'Anna Reis	
DOI 10.22533/at.ed.18420250920	
CAPÍTULO 21	269
A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE GOIÁS, PARA QUE ESTAS SEJAM INSERIDAS NO MERCADO DE TRABALHO	
Alda Lucia Souza Lopes da Silva	
Luiz Ortiz Jeménez	
DOI 10.22533/at.ed.18420250921	
CAPÍTULO 22	283
OPORTUNIDADES NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: PORQUÊS MATEMÁTICOS NO ENSINO SUPERIOR	
Abigail Fregni Lins	
Sergio Lorenzato	
Danielly Barbosa de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.18420250922	
SOBRE O ORGANIZADOR	298
ÍNDICE REMISSIVO	299

A EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DO DOCENTE

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 28/07/2020

Marlise Márcia Trebien

Universidade Estadual de Roraima – UERR
Boa Vista – RR
<http://lattes.cnpq.br/4777771954070793>

Jaci Lima da Silva

Universidade Estadual de Roraima – UERR
Boa Vista – RR
<http://lattes.cnpq.br/5983985428026759>

RESUMO: O paralelo entre teoria e prática pedagógica no contexto escolar, geralmente propaga uma concepção e posturas que não são executadas, e diante dessas implicações é desenvolvido este estudo, atrelado à uma pesquisa de mestrado em andamento, com objetivo de compreender as implicações da formação inicial e continuada, na epistemologia da prática pedagógica do docente. Para tanto, iremos verificar em que se baseiam as posturas das ações educativas dos professores, averiguando em que medida as concepções teóricas interferem na prática docente, apontando fundamentações que as direcionam para uma aproximação entre teoria e prática pedagógica. Neste processo investigativo com concepção no materialismo histórico-dialético, realiza-se um levantamento teórico bibliográfico a partir de pesquisas que abrangem essa temática feita por autores como Gadotti (1998), Fortuna (2015), Sacristán e Gómez (1998), Saviani

(2013) e Tardif (2014). Percebeu-se que a prática pedagógica é bem mais ampla do que a simples didática e a metodologia, e possui relação direta com a formação do professor. As posturas educativas do docente são resultados da sua formação e do contexto em que está inserido, e como forma de superação da cisão entre teoria e prática, descreve-se algumas possibilidades de aproximá-las com a implementação de uma nova epistemologia na prática pedagógica, abrindo caminhos emancipatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; posturas educativas; prática pedagógica.

THE EPISTEMOLOGY OF PEDAGOGICAL PRACTICE AND ITS RELATIONSHIP WITH TEACHER EDUCATION

ABSTRACT: The parallel between theory and pedagogical practice in the school context, generally propagates a conception and postures that are not performed, and in view of these implications this study is developed, linked to an ongoing master's research, with the objective of understanding the implications of training initial and continued, in the epistemology of the pedagogical practice of the teacher. For that, it will verify on what are the postures of the educative actions of the teachers based, investigating to what extent the theoretical conceptions interfere in the teaching practice, pointing out foundations that direct them towards an approximation between theory and pedagogical practice. In this investigative process conceived in historical-dialectical materialism, a bibliographical theoretical survey is carried out based on research that covers this theme made by authors

such as Gadotti (1998), Fortuna (2015), Sacristán and Gómez (1998), Saviani (2013) and Tardif (2014). It was noticed that the pedagogical practice is much broader than the simple didactics and the methodology, and it has a direct relationship with the formation of the teacher. The teacher's educational attitudes are the result of its training and the context in which it is inserted, and as a way of overcoming the split between theory and practice, some possibilities of approaching them are described with the implementation of a new epistemology in pedagogical practice, opening emancipatory paths.

KEYWORDS: Teacher training; educational postures; pedagogical practice.

INTRODUÇÃO

Na prática pedagógica docente supõe-se que a teoria e a prática devam andar juntas e de forma coerente, mas muitas vezes percebe-se um distanciamento entre elas. Desta forma, o que permeia esta pesquisa é a proposta de reflexão sobre a temática, buscando compreender a relação epistemológica, estabelecendo um paralelo entre a formação do professor e a sua prática cotidiana.

Nos propomos então, dentro de uma pesquisa de mestrado, fazer um recorte bibliográfico acerca da compreensão científica sobre as implicações da formação inicial e continuada na epistemologia da prática do docente com a intenção de contribuir para uma aproximação teórico-prática, levantando reflexões sobre o tema dentro do complexo sistema educativo.

A partir dessa proposta, buscamos compreender por que a prática pedagógica dos professores difere da teoria da formação acadêmica, verificando em que medida as concepções teóricas permeiam a prática docente e qual pode ser a origem das posturas educativas observadas. Com um olhar analítico busca-se observar as possíveis formas de aproximação entre a teoria e a prática pedagógica no sentido de melhorar a qualidade educativa e a formação de cidadão com uma visão mais crítica e participativa na transformação da sociedade. Consideramos aqui que as discussões, reflexões e trocas entre os pares (com o outro, o colega de trabalho, numa aprendizagem colaborativa), são primordiais para um avanço em relação às ações pedagógicas direcionadas na construção dos saberes.

Neste estudo usamos uma abordagem bibliográfica, considerando os registros disponíveis de pesquisas anteriores de autores como Gadotti (1998), Fortuna (2015), Sacristán e Gómez (1998), Saviani (2013) e Tardif (2014), de forma a relacioná-la com as observações da nossa realidade. Deste modo, o presente artigo organiza-se em três tópicos: A epistemologia da prática pedagógica, as posturas educativas e aproximações entre teoria e prática.

No primeiro tópico deste artigo conceitua-se a epistemologia da prática pedagógica, apresentando como ela se efetiva no cotidiano docente e as

contribuições da formação continuada e da troca entre os pares na constituição de um fazer pedagógico mais significativo ao aluno; No segundo tópico iremos verificar qual a origem das posturas educativas do professor. Fazendo uma relação entre a forma como se aprende, a formação acadêmica e a postura pedagógica que se efetiva na prática escolar; No terceiro tópico deste trabalho aponta-se formas de aproximação entre teoria e prática pedagógica, numa concepção que considera o contexto histórico social do sujeito rumo a superação da racionalidade técnica para alcançar maior racionalidade crítico reflexiva, objetivando a transformação social, na luta por mais igualdade. Por fim, nas considerações finais, apresenta-se algumas interpretações acerca das inquietações iniciais, na tentativa de compreender porque a prática pedagógica dos professores difere da fundamentação teórica de sua formação.

A EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dentro do movimento dialético percebemos que as teorias e as práticas pedagógicas não são fixas, assim como a construção do conhecimento que é reelaborado continuamente no fazer cotidiano, a partir das novas situações que surgem, das novas problemáticas e das reflexões sobre as ações, conforme discorre Fortuna (2015, p. 65), “teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática”.

Sob esse olhar, questionamos por que, em geral, o professor dispõe de um determinado discurso que não condiz com sua prática cotidiana. Em se tratando da epistemologia da prática pedagógica, nos direcionamos à formação do professor no sentido de compreender as implicações dessa formação no seu fazer cotidiano, supondo uma estreita relação entre sua formação e seu fazer pedagógico.

No contexto em que analisamos a epistemologia da prática pedagógica, nos remetemos a uma crítica ao tecnicismo e outras concepções conservadoras, incentivando uma maior valorização do professor e sua prática pedagógica, a partir de uma prática reflexiva que oportunize a elaboração e reelaboração dos saberes docentes, que podem ser geradas através das vivências e troca entre os parceiros de trabalho, ou seja, os pares. Nesse contexto, constrói-se e aprimora-se as concepções no desenvolvimento da prática, mesmo que não sejam sistematizadas inicialmente, estas concepções vão se consolidando aos poucos, podendo se tornar um campo de reflexão e de mudanças das posturas pedagógicas. Como propõe Veiga:

Entendo a prática pedagógica como uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, e inserida no contexto

da prática social. A prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria- prática, e é essencialmente nosso dever, como educadores, a busca de condições necessárias à sua realização (VEIGA, 1989, p. 14).

A prática pedagógica é compreendida aqui não apenas como didáticas e metodologias do processo de ensino e aprendizagem, mas como uma prática social mais ampla que envolve uma relação dialética com sentidos mais amplos, a fim de contemplarem os dilemas e desafios impostos à prática docente, tendo início na escolarização básica inicial do indivíduo e passando pela sua formação profissional e suas experiências vivenciadas, ou seja, os conhecimentos tácitos, num constante movimento de relação entre teoria e prática docente, o que resulta-se na epistemologia da prática.

A formação contínua pode ser colocada como um dos instrumentos de desenvolvimento do profissional da educação e da própria instituição escolar, no sentido de melhorar a qualidade da aprendizagem, atuando também como forma de reagir a visão que é colocada, apontando que os professores são apenas técnicos que reproduzem o material que foi pensado e elaborado por alguém de fora da escola, e contra os modelos educacionais que vêm “de cima para baixo”.

Muitas vezes os professores são chamados de forma passiva para participar da elaboração da elaboração do projeto pedagógico, da aprendizagem dos alunos e da mudança no foco de formação dos professores, sem promover mudanças significativas. Dentro dessa perspectiva, o real objetivo é a transferência do foco de treinamento meramente técnico para o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões autônomas sobre sua própria prática.

Ao problematizar as questões ligadas à formação de professores e ao trabalho docente, objetiva-se a criação de condições para mudanças, uma vez que não se está problematizando por deleite abstrato. A tomada de consciência, a discussão sobre a contemporaneidade, seus cenários, podem contribuir a uma visão mais clara sobre os processos envolvidos com a socialização, a sociabilidade, a educação e perspectivas de futuro humano-social. (GATTI, 2019, p. 17)

Segundo autores materialistas como Gadotti (1997 e 1998), Saviani (2012), o homem pode provocar as mudanças, por meio de condições materiais e intelectuais. Compreender a realidade concreta das coisas produzidas pelo homem e suas mediações fazem parte dos princípios gerais da dialética materialista: totalidade, movimento e contradição. Deste modo, para que o professor possa cumprir sua função social por meio da mediação, instigando transformações nos indivíduos singulares, seres únicos/específicos, e avançando no desenvolvimento do ser humano é necessário que o professor possua capacidade de reflexão e intervenção crítica na prática social em que está inserido, caracterizando uma postura

fundamental para problematização, tomada de consciência e ação.

A melhoria do processo de ensino e aprendizagem está relacionada com a formação e acompanhamento pedagógico, e a reflexão que o professor faz sobre sua própria experiência vivenciada na práxis educativa. O que modifica, conseqüentemente, as suas ações e melhora aquilo que faz no decorrer do processo. Desta maneira, a reflexão sobre a prática, a troca entre os pares e as discussões do cotidiano podem ser ferramentas de superação da racionalidade técnica, objetivando transpor o mecanicismo para a transformação da postura em ações educativas mais humanizadas e colaborativas.

AS POSTURAS EDUCATIVAS

Segundo a legislação educacional (LDBEN 9.394/96), todo professor deve passar por uma formação específica para sua área de atuação, de forma a atender as especificidades e subjetividades que a profissão exige.

Historicamente analisando a formação inicial dos educadores da atualidade (como aprenderam durante sua formação acadêmica), percebe-se que, geralmente, foi pautada numa tendência tradicional diretiva, onde o professor ensina e o aluno aprende. Nessa concepção de epistemologia, de teoria empirista, o aluno é como uma tábua rasa, ou um papel em branco, e o professor quando vai atuar no magistério segue um modelo, o modelo de ensino em que foi formado. Além dessa concepção, essa visão compreende também as formas de avaliação e o relacionamento professor e aluno.

A formação acadêmica por vezes enciclopédica e técnica, dentro da perspectiva trazida por Sacristán e Gómez (1998), contribui para uma didática homogeneizada, seguindo um padrão que é comum a todos, que forma professores conteudistas, não priorizando a formação didática. Essa perspectiva forma um professor técnico que domina as aplicações do conhecimento científico produzido por outros, refletindo-se em suas regras de atuação pedagógica - tendência proveniente do positivismo. Nesse modelo de formação, o professor aplica teorias e técnicas científicas para resolver problemas concretos que encontra na prática social, justificando em parte a prática pedagógica reprodutivista ainda muito latente nos dias atuais.

De forma consciente ou inconsciente, o professor vai pautar todas as suas ações e posturas com base na sua formação, na sua experiência e nas condições que lhe foram oferecidas. Assim, segundo Sacristán e Gómez (1998, p. 358), “grande parte dos programas de formação do professorado, apoiada no modelo de desenvolvimento de competências, seguiu este esquema mecânico e condutual”, e atualmente o trabalho com competências, volta a ressurgir nos sistemas educativos, inclusive na Base Nacional Comum Curricular, com uma orientação conservadora e

com um novo formato.

Os problemas estruturais e curriculares do sistema educativo da formação docente não podem responsabilizar o professor pela postura assumida nas ações educativas. A postura atual do professor é resultado do sistema que o formou, como afirma Gadotti (1998, p. 139) quando diz que “a formação da consciência do indivíduo não é inata, exige esforço e atuação de elementos externos e internos ao indivíduo”, ou seja, não é algo espontâneo, é constituída na prática social. Essa concepção de formação também é destacada por Fortuna (2015, p.65), quando diz que “educador/a e educando/a não nascem prontos, mas vão se construindo no decorrer de seu processo formativo [...]”, pois se constituem como seres humanos históricos em constante movimento.

Para que se amplie o conhecimento dos profissionais da educação durante as ações, são necessárias práticas de formação que sejam desenvolvidas no coletivo, a partir da realidade da própria escola e que contribuam para a emancipação do profissional. Atitudes que o levam a sair do comodismo e a superar a racionalidade técnica de ser apenas um professor dador de aulas que segue roteiros ou currículo já elaborados por técnicos que não vivenciam a realidade prática.

Nóvoa (1992, p. 25) destaca que “a formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, no entanto ela se dá através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal”. Os diplomas e certificados não são suficientes, é preciso ir além do que é documental, porque a profissão exige, além de domínio de conteúdo curricular, um olhar mais amplo, ultrapassando o conteúdo do livro didático, necessitando desenvolver uma postura crítica, de forma que possa ser transmitida para o aluno em todos os espaços do ambiente escolar.

Contudo, pode-se dizer que o currículo de formação docente traz uma determinada concepção sobre quem pretende formar, refletindo na formação do docente, nas suas posturas e ações pedagógicas, e no processo de ensino e aprendizagem. E nestas condições nota-se que o currículo de formação inicial, a estrutura do sistema educativo, as condições de trabalho, o processo de formação continuada acrescido do acompanhamento pedagógico dentro da escola, e as vivências com os pares são fatores que interferem nas posturas educativas do professor. Nesse sentido, há a necessidade de uma prática pedagógica que considere os sujeitos envolvidos no ato educativo e seu contexto histórico social, fazendo com que os conteúdos escolares tenham maior significância para com a realidade dos educandos, e assim aproximando teoria e prática.

APROXIMAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Na concepção do materialismo histórico dialético, teoria e prática são inerentes à existência humana, assim como o princípio da totalidade, em que tudo se relaciona de forma coerente, não separando a teoria/conhecimento da prática/ação. Gadotti (1998, p. 101) diz que “a prática é o critério de verdade da teoria, pois o conhecimento parte da prática e a ela volta dialeticamente”.

Na visão empírica da distância observada entre teoria e prática pedagógica, compartilha-se do pensamento de Tardif (2014) e Sacristán e Gómez (1998), no sentido de que ambas, teoria e prática, não se dissociam, seja no processo de formação, seja no desenvolvimento das ações práticas da ação educativa.

Continuando na perspectiva prática, tendo o professor como profissional que usa sua sabedoria, experiência e criatividade para enfrentar situações únicas, conflitantes que se apresentam em sala de aula, Sacristán e Gómez (1998, p. 363) defendem que “a formação do professor/a se baseará prioritariamente na aprendizagem da prática, para a prática e a partir da prática”, com enfoque que também enfatiza a prática reflexiva, num vivo movimento teórico-prático que está em permanente reconstrução.

Nessa discussão e aproximação entre teoria e prática, o professor precisa ser protagonista, sujeito do conhecimento e ator de suas práticas. Tardif (2014, p. 234) nos diz que “[...] os professores são atores competentes, sujeitos ativos, deveremos admitir que a prática deles não é somente um espaço de aplicação de saberes provenientes da teoria, mas também um espaço de produções de saberes específicos oriundos dessa mesma prática”.

A assimilação de novos conhecimentos e saberes segue um processo dialético com idas e vindas que se interpenetram. Saviani (2013, p. 27) esquematizou esse processo da seguinte forma: “ Ação (fundada na ideologia) suscita novos problemas (exigem reflexão: filosofia) que leva à reformulação da ideologia (organização da ação) que acarreta reformulação da ação (fundada na ideologia reformulada) ”. Assim, a reflexão filosófica apresenta fundamental importância no processo educativo pelo fato de estabelecer conexões entre teoria e prática, na relação de totalidade e unidade, para o conhecimento da realidade concreta e, conseqüentemente, uma postura adequada e coerente mediante sua prática docente.

Em busca de uma educação emancipadora com qualidade educativa faz-se necessária uma formação profissional que abra espaço para os alunos (futuros professores) como sujeitos ativos do conhecimento e não apenas aplicacionistas do conhecimento. Nesse sentido Tardif (2014, p. 241) ressalta que “somos obrigados a concluir que o principal desafio para a formação de professores, nos próximos anos, será o de abrir um espaço maior para os conhecimentos dos práticos dentro

do próprio currículo”.

No desenvolvimento de uma nova epistemologia da prática pedagógica que garanta o pensamento crítico reflexivo e a valorização dos saberes docentes, torna-se fundamental reformular os currículos de formação de professores, tanto na formação inicial quanto contínua, perante as mudanças sociais e educacionais da sociedade emergentes na atualidade.

O contexto da atualidade exige uma formação contínua que instrumentalize o professor para trabalhar por uma educação que venha a intervir na redução das desigualdades sociais; que o professor tenha consciência e clareza política para não deixar se levar pela ideologia dominante que permeia o currículo escolar; que o professor atinja sua emancipação e possa desenvolver a emancipação do seu aluno. Tendo em vista que o domínio teórico é condição para um ensino de qualidade, mas por si só não o garante, sendo necessário ter consciência de que a prática educativa deve ser submetida a um constante processo de auto avaliação e de formação contínua para que os saberes possam ser aprimorados.

As pedagogias tradicionais demonstram uma certa defasagem frente às atuais demandas da sociedade moderna, sendo necessária uma maior eficiência na articulação entre as teorias e as práticas pedagógicas, superando a fragmentação do conhecimento e passando a valorizar a prática social como uma forma de mediação na relação entre a educação e a transformação da sociedade contemporânea. Ratificando que essas concepções são abordadas dentro das obras de Dermeval Saviani que traz em sua vasta produção científica diferentes temáticas, dentre elas a proposta da pedagogia histórico-crítica, como uma nova perspectiva para educação brasileira e a formação omnilateral - uma formação mais humana, e a superação da sociedade de classes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em andamento demonstra que o movimento dialético transforma a tudo e a todos, o tempo todo, extinguindo o que era verdade no tempo de nossa escolarização e já não é mais válido nos dias de hoje. Assim, vemos que hoje não é possível ensinar da mesma forma como se aprendeu no passado e pesquisas científicas registram, inclusive, as mudanças pedagógicas que tivemos com o passar dos anos.

A prática pedagógica vai além da didática e da metodologia que envolve uma prática social mais ampla nas relações dialéticas, tornando-se primordial rever a formação inicial e contínua dos professores, o currículo de formação docente e a construção de saberes a partir da prática e da troca entre os pares. Sendo que por meio das reflexões sobre as ações, sobre os dilemas e desafios enfrentados

no cotidiano, que será possível alterar a prática tradicional da reprodução. Dessa maneira se faz necessário olhar para a realidade concreta, para os alunos concretos e fazer algo diferente de forma coletiva.

Até o momento, percebe-se que as posturas educativas são reflexo da formação acadêmica que se teve, da forma como se aprendeu e continua sendo ensinado. Não é fácil desvincular-se de tudo isso, estando inserido num sistema educativo que ainda valoriza a racionalidade técnica e a aplicação de materiais que chegam prontos as mãos dos professores, numa linha conservadora. O momento exige um olhar para além do livro didático, um olhar crítico para com o ambiente em que está inserido, bem como para as próprias ações e posturas. Por isso defende-se a necessidade de troca entre os pares e a reflexividade crítica, ou seja, ação e conscientização, não bastando apenas acumular cursos e técnicas.

A problemática do distanciamento entre formação docente e prática pedagógica é uma questão que pode ser amenizada ao rever as posturas educativas, primando-se por uma reformulação nos currículos de formação de professores e considerando a formação contínua, a partir da realidade de cada contexto escolar, num constante movimento de (re)construção teórico-prático que reformule a ação por meio da reflexão crítica e troca entre os pares.

Uma nova epistemologia é necessária para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que considere a relação de totalidade e unidade, e considere o sujeito concreto inserido na prática social, levando em conta as especificidades e subjetividades do processo educativo.

Estas considerações não esgotam o estudo da temática, sendo necessário ressaltar que para a superação da problemática e uma maior aproximação entre teoria e prática pedagógica, prossigam-se com os estudos e investigações, fomentando discussões sobre a formação docente e a prática pedagógica, a fim de consolidar uma nova tendência pedagógica que atenda às necessidades da sociedade contemporânea e contribua para transformação social.

REFERÊNCIAS

FORTUNA, Volnei. Revista Brasileira de Ensino Superior. **A Relação Teoria e Prática na Educação em Freire**, Passo Fundo - RS, v. 1, n. 2, p. 64-72, out.- dez. 2015. Trimestral. Complexo de Ensino Superior Meridional S.A. <http://dx.doi.org/10.18256/2447-3944>. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES>. Acesso em: 11 maio 2020.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 1998.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente**. Texto publicado em NÓVOA, António, coord. - "Os professores e a sua formação". Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/4758>. Acesso em: 02 dez. 2019.

SACRISTÁN, Gimeno J.; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. (Coleção educação contemporânea).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 47, 207, 212, 298

Aprendizagem 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 27, 42, 46, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 124, 127, 129, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 168, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 187, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 237, 238, 239, 241, 242, 256, 257, 258, 259, 260, 266, 267, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 285, 286, 287, 290

Ausubel 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Autismo 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 228, 229, 230

Avaliação 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 51, 63, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 89, 105, 124, 142, 158, 164, 171, 174, 186, 187, 189, 191, 236, 256, 267, 275

Avaliação democrática 22, 28, 29

C

Comunidade rural quilombola 34, 35, 46, 50, 51, 52

Contexto escolar 85, 87, 91, 97, 114, 117, 167, 175, 180, 187, 214, 237

Crianças 3, 4, 5, 8, 9, 38, 44, 57, 80, 81, 84, 87, 88, 91, 101, 111, 145, 147, 157, 177, 178, 200, 202, 211, 212, 228, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 266, 267, 274

Crianças surdas 253, 254, 255, 256, 260, 261, 264, 266, 267

Currículo 7, 15, 17, 21, 41, 46, 48, 51, 75, 80, 88, 138, 172, 174, 196, 229, 231, 233, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 258, 273, 276, 279

D

Deficiência visual 63, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 273

Desempenho 21, 23, 24, 25, 27, 28, 31, 50, 65, 87, 91, 93, 97, 106, 164, 179, 192, 199, 200, 201, 206, 211, 212, 213, 270

Dificuldades de aprendizagem 2, 3, 4, 8, 13, 20, 177, 179, 190

E

EAD 34, 35

Educação 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 97, 98, 99, 102,

103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 205, 206, 207, 209, 210, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 290, 294, 296, 297, 298

Educação inclusiva 65, 67, 68, 72, 74, 75, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 118, 121, 192, 218, 229, 253, 254, 255, 256, 260, 264, 266, 267, 269, 270, 271, 275, 276, 277, 279, 282

Educação infantil 2, 73, 157, 160, 162, 163, 207, 243, 244, 246, 247, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 267

Educação matemática 73, 152, 215, 219, 229, 283, 290, 296, 297, 298

Educação quilombola 34, 35, 46, 48, 50, 52

Educador social 123

Ensino 1, 2, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 27, 32, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 134, 136, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 179, 182, 187, 189, 191, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 207, 208, 212, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 227, 228, 229, 232, 233, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 247, 249, 251, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 286, 287, 290, 295, 296, 298

Ensino na saúde 76

Escola 1, 5, 8, 9, 13, 16, 20, 21, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 41, 44, 50, 55, 56, 60, 61, 62, 64, 67, 74, 76, 78, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 114, 115, 116, 122, 132, 135, 136, 141, 146, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 166, 170, 172, 178, 180, 181, 184, 185, 187, 188, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 222, 223, 229, 232, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 264, 267, 272, 273, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 297

F

Formação 2, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 35, 39, 42, 43, 50, 54, 55, 56, 58, 63, 70, 71, 73, 75, 81, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 103, 104, 112, 113, 114, 115, 116, 121, 122, 125, 126, 127, 132, 133, 135, 136, 138, 151, 153, 154, 155, 156,

157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 190, 192, 194, 195, 202, 207, 209, 212, 217, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 245, 247, 254, 256, 257, 258, 260, 264, 268, 269, 272, 275, 276, 277, 279, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 294, 295, 296, 297, 298

Formação de professores 50, 71, 122, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 190, 192, 231, 232, 233, 235, 237, 242, 258, 275, 285, 294, 295, 298

G

Gestão escolar 22, 26, 31, 98, 198, 207

Globalização 115, 193, 196

H

Hábitos familiares 85

Histórias em quadrinhos 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62

I

Impactos 114, 193, 196, 214

Inclusão 41, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 123, 124, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 162, 207, 228, 229, 230, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Inclusão escolar 63, 66, 67, 69, 72, 108, 113, 121, 207, 273, 278

Inclusão qualificada 123, 124, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Inovação educacional 76

Intervenção pedagógica 59, 215

J

Jovem agricultor 123

L

Laird 139, 140, 141, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152

LDB 41, 87, 88, 106, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 239, 250, 252

Leitura 5, 7, 8, 9, 10, 16, 40, 46, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 87, 133, 134, 182, 231, 233, 252, 263, 268, 279, 286, 294, 296

M

Materiais didáticos bilíngues 253, 254, 255, 256, 259, 260, 261, 264, 265, 267

Medicalização 177, 179, 187, 190, 191, 192

Metodologias ativas 13, 16, 19, 21

Métodos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 47, 75, 105, 135, 151, 152, 159, 179, 197, 229, 252, 257, 258, 296

Multiletramentos 231, 233, 235, 239, 240, 241, 242

P

Pedagogia crítico-reflexiva 243

Pedagogia da alternância 123, 125, 126, 138

PNE 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 256, 258

Políticas públicas 39, 46, 64, 67, 205, 213, 232, 235, 243, 246, 251, 256, 281

Posturas educativas 167, 168, 169, 171, 172, 175

Prática pedagógica 3, 6, 7, 71, 74, 109, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 237, 239, 240, 274

Processo pedagógico 108, 112, 115, 116, 221, 262

Processo seletivo 22, 23, 32, 123, 124, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 210

Produção textual 53, 60, 61, 62

Professores 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 20, 23, 26, 29, 40, 45, 49, 50, 54, 57, 59, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 111, 112, 113, 118, 119, 121, 122, 145, 147, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 246, 254, 256, 258, 260, 267, 269, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 294, 295, 296, 297, 298

Psicologia escolar 177, 180, 191

R

Recursos tecnológicos 15, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 278, 280

Rotatividade 137, 199, 200, 201, 212, 213

S

Sequência didática 53, 59, 60, 61

Sistema único de saúde 13, 14, 15, 16

T

Tecnologias digitais 21, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242

Teorias cognitivistas 139, 141

Teorias da aprendizagem 139, 140, 148, 149, 151

Transição 19, 85, 86, 90, 91, 106, 166, 273

Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade 177

V

Vergnaud 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152

Vínculo 89, 124, 199, 200, 201, 206, 211, 212, 213, 272, 278

Vivências 46, 82, 85, 169, 172, 178, 180, 185, 190

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br